

04

# LOADING

Antes de mais nada, eu já peço desculpas pela forma desconexa como muito provavelmente eu vou falar tudo que eu vou falar. Eu não sou bom em organizar minhas ideias, por isso eu não levo jeito para escritor.

Dito isso, eu gostaria de falar das tão corriqueiras FTLpods da  $MA TR^{IX}$ , que funcionam decompondo uma pessoa – física e mentalmente – em dados, que são transmitidos de um ponto para outro, onde a pessoa é reconstruída. Elas são usadas todo o tempo, são milhares de viagens por segundo em todo o Sistema Solar. Hoje, como em qualquer outro dia, eu entrei em uma cabine dessas, mas hoje não foi um dia como qualquer outro.

Hoje eu abri os olhos e eu vi que eu estava muito atrasado pro trabalho: eu tinha me esquecido de acionar o despertador. Eu escovei os dentes, eu vesti o uniforme, eu peguei a mochila e eu saí correndo, na esperança de conseguir chegar a tempo e evitar um desconto salarial. Eu odeio sair correndo assim, porque eu sinto como se eu chegasse antes de mim mesmo no meu destino; eu me sinto aéreo, oco, abstrato, imaterial... Eu odeio isso. Mas, eu odeio ainda mais desconto no salário.

Eu cheguei na mesma cabine de sempre, eu inseri o destino, eu entrei, eu fechei os olhos e eu fiquei esperando o *loading*, que é como o pessoal chama o estado de suspensão, que é tipo um sonho, pré-programado e personalizável. O meu é um calmo rio terráqueo, de águas cristalinas cercadas de verde. Eu passo os 30 segundos que isso demora mergulhando, examinando cristais, ou procurando um pênis de borracha preto. Ah sim, tem uma piroca borracha no meu rio, eu achei que seria engraçado.

Meu *loading* é sempre isso, mas hoje ele não veio. Eu entrei na cabine esperando o estado de suspensão, mas aqui estou eu até agora, e nada.

O surgimento de Thoth v3, o assistente mental da <sup>MA</sup>TR<sup>IX</sup>, nos possibilitou resolver uma grande quantidade de tarefas em poucos segundos. Basta pensarmos em multiplicar 1972 por 9138 que, instantaneamente, Thoth nos retorna mentalmente o resultado. Temos em nossa mente, em uma fração de segundo, qualquer resposta ou informação disponível na internet. E eu falei disso para eu falar que, segundo reza a lenda, em algo tipo 0,00001% das viagens feitas nas FTLpods acontece algum tipo de falha e a pessoa não dorme enquanto é transformada em um longo código binário. Nesse caso, a pessoa supostamente cai no limbo, onde fica acordada sem o Thoth por 30 segundos, um período de tempo muito difícil de determinar quando sua mente está sozinha, pura, sem qualquer auxílio tecnológico que estamos acostumados a usar desde o nascimento. Quanto tempo é 30 segundos? Eu não faço a menor ideia, mas parece que eu estou a um bom tempo aqui.

Aliás, agora que eu me liguei que eu nem disse meu nome. Eu não falei que eu sou desconexo? Meu nome é Afanasy Fet, eu moro em um pequeno apartamento alugado em uma das maiores cidades de Plutão – não que isso signifique muito – e eu trabalho em uma capital em Netuno. Eu uso essas cabines todos os dias e isso nunca tinha acontecido antes. Isso nunca aconteceu nem com as pessoas que eu conheço. Era aquela coisa rara que você só ouve falar de ter acontecido com alguém da internet.

Reza a lenda também que nada do que acontece nesse limbo é lembrado depois que a pessoa acorda no destino. Mas, se é verdade que a pessoa se esquece... então como alguém poderia saber disso? Enfim, a qualquer momento eu vou descobrir. Eu só não sei se eu vou saber que eu descobri.

E reza a lenda também que, em uma porcentagem muito mínima dessas viagens que param no limbo, pode acontecer de duas pessoas que estejam no limbo ao mesmo tempo, por algum motivo, se conectarem, se cruzarem, se sobrepirem, sei lá.

Se isso for verdade e estiver acontecendo agora, então eu estou falando com você; caso contrário, eu estou só falando sozinho mesmo. O fato é que a qualquer momento o tempo vai acabar e eu vou abrir os olhos e nada disso vai ter acontecido.

